

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Tem a palavra o nobre deputado Marcos Martins.

O SR. MARCOS MARTINS - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, telespectadores da TV Assembleia, eu gostaria de trazer uma lembrança e, no final, pedir para que deixem no telão a apresentação da questão do benzeno. Tivemos a lei aprovada e derrubado o veto do Governo do Estado. Então, eu gostaria da lembrança, mostrando, no final, a fumaça do benzeno.

A preocupação continua. Eu quero fazer uma lembrança. Há uma projeção de que em 2019 nós teremos, no Brasil, um milhão e 600 mil casos de câncer. Em 2019, pertinho! Essa luta contra o câncer envolve alguns produtos - um deles é o benzeno, que o governador do Estado tinha vetado.

Vejam no telão o que o benzeno faz com as pessoas, quando o frentista abastece o carro. Tudo isso fica no entorno e nós respiramos isso, também, na atmosfera, no alto. Está misturado a outros produtos cancerígenos. Estraga, também, o motor do carro.

Dessa forma, a lei foi aprovada para não se permitir o abastecimento além da trava. Se as bombas têm a trava, isso não é uma coisa para beleza, porque também não é bonito, mas é justamente para prever. É prevenção não se abastecer além do gatilho.

Isto é uma lei aprovada e não tem custo para o Estado - porque as bombas já estão lá; é só respeitar o gatilho, a trava que está na bomba. Isso ajuda a combater o câncer. Em relação ao o mercúrio e ao amianto, existem projetos de lei de minha autoria que já foram aprovados aqui. A proibição do uso do amianto foi aprovada nacionalmente e em 66 países, sendo o Brasil o número sessenta e seis.

Essa é a luta que nós travamos. Eu gostaria de pedir um minuto de silêncio para que lembremos de todos que morrem todos os dias, estão morrendo e vão morrer com o congelamento da Saúde do governo federal. Vamos pensar nos que mais precisam, nas crianças e nos idosos. Peço um minuto de silêncio para lembrarmos de todos os que já se foram e nos solidarizarmos às famílias.

\*\*\*

- Um minuto de silêncio.

\*\*\*

O SR. MARCOS MARTINS - PT - Obrigado a todos. A nossa saúde está na UTI - o lamspe que o diga. Todos os servidores que utilizam o lamspe sabem da sua situação.

O SR. ORLANDO BOLÇONE - PSB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, cidadãos que nos acompanham pela TV AleSp, funcionárias e funcionários desta Casa.

O motivo desse comunicado é fazer um registro de que, nesta segunda-feira, assumii, eleito pelos seus pares, no Tribunal de Justiça de São Paulo, o desembargador professor doutor Manoel de Queiroz Pereira Calças. Com certeza, no momento difícil por que passa o País, ele vai conduzir o Tribunal de Justiça, que é o maior tribunal do País, o mais desafiador, que serve de referência para outros estados e mesmo para o exterior, com sabedoria e com firmeza, mas com a humildade que lhe é peculiar.

Dr. Manoel de Queiroz Pereira Calças iniciou a sua carreira na região de São José do Rio Preto, passando pelas comarcas de Palestina, de Tanabi, de São José do Rio Preto e, depois, veio para São Paulo, sendo um dos maiores especialistas do País, hoje, em direito empresarial.

Ele sempre teve uma participação em nossas universidades e na literatura especializada. Produziu muitos artigos, diversas obras, militou na cátedra de diversas faculdades, enfim, é uma pessoa exemplar.

Além desse grande conhecimento, ele possui, também, um forte espírito público, um forte compromisso com o Estado e com o País. É um estudioso da nossa história, em especial a de São Paulo. Ele nasceu em Minas e tenho certeza de que, neste momento, é importante registrar a sabedoria dos desembargadores que escolheram o Dr. Manoel como presidente do Tribunal de Justiça, a pessoa certa, no momento certo, no cargo certo, para conduzir e coordenar a Justiça de São Paulo nesse momento difícil pelo qual passa o Brasil.

Lembrando, ainda, que São Paulo é referência para o Brasil e mesmo para o exterior. Nosso Estado corresponde a mais de duas Argentinias em sua economia. Meus cumprimentos ao Dr. Manoel de Queiroz Pereira Calças, aos desembargadores que farão parte da diretoria do TJ, aos servidores e aos operadores do direito, em especial à magistratura, tão bem representada pelo Dr. Manoel de Queiroz Pereira Calças.

O SR. MARCOS MARTINS - PT - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - É regimental. Antes, porém, esta Presidência, atendendo à solicitação do nobre deputado Coronel Camilo, cancela a sessão solene convocada para o dia 19 de fevereiro de 2018, às 20 horas, com a finalidade de prestar homenagem às Associações da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

Esta Presidência, atendendo à solicitação do nobre deputado Itamar Borges, cancela a sessão solene convocada para o dia 26 de fevereiro de 2018, às 19 horas, com a finalidade de comemorar os 30 anos do Alfa Romeo Clube do Brasil.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia. Lembrando-os, ainda, da sessão extraordinária a realizar-se hoje, às 19 horas.

Está levantada a sessão.

\*\*\*

- Levanta-se a sessão às 15 horas e 33 minutos.

\*\*\*

## 7 DE FEVEREIRO DE 2018 1ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

**Presidentes:** DOUTOR ULYSSES e CAUÊ MACRIS

### RESUMO

ORDEM DO DIA

1 - DOUTOR ULYSSES

Assume a Presidência e abre a sessão. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 1129/17, salvo emendas.

2 - CAMPOS MACHADO

Solicita verificação de votação.

3 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES

Anota o pedido.

4 - CORONEL TELHADA

Para comunicação, clama ao deputado Campos Machado para que retire o pedido de verificação de votação. Apresenta justificativas que embasam seu apelo.

5 - CORONEL CAMILO

Para comunicação, faz coro à solicitação feita pelo deputado Coronel Telhada ao deputado Campos Machado. Tece comentários sobre o teor do projeto que, se aprovado, beneficiaria o Corpo de Bombeiros.

6 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Assume a Presidência.

7 - CORONEL TELHADA

Para comunicação, anuncia a presença do comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel Armani.

8 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Reitera os cumprimentos e faz elogios à autoridade ao coronel Armani.

9 - ED THOMAS

Para comunicação, faz saudações ao deputado Alencar Santana Braga. Engrossa apelos ao deputado Campos Machado, para que retire o pedido de verificação de votação.

10 - CELSO NASCIMENTO

Para comunicação, parabeniza o deputado Alencar Santana Braga. Discorre sobre os entendimentos acerca da matéria em pauta.

11 - ALENCAR SANTANA BRAGA

Para comunicação, agradece as palavras de seus pares. Diz que a bancada petista nunca fora contra o projeto em tela.

12 - CAMPOS MACHADO

Para comunicação, declara-se favorável à matéria ora apreciada. Destaca suas motivações ao pedir a verificação de votação. Informa que este é o último projeto que ele votará a favor, enquanto não for pautada a PEC 5. Solicita a retirada do pedido de verificação de votação.

13 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Informa que fica mantida a decisão anterior. Coloca em votação e declara rejeitadas as emendas de 1 a 3. Desconvoca a segunda sessão extraordinária, prevista para hoje.

14 - ALENCAR SANTANA BRAGA

Para comunicação, declara voto favorável da bancada do PT às emendas rejeitadas.

15 - CORONEL CAMILO

Para comunicação, tece agradecimentos gerais a seus pares, com destaque aos deputados Alencar Santana Braga e Campos Machado, bem como ao presidente Cauê Macris.

16 - CORONEL TELHADA

Para comunicação, agradece ao presidente Cauê Macris pela condução dos trabalhos. Cumprimenta o deputado Campos Machado pelo apoio ao projeto ora aprovado.

17 - RAFAEL SILVA

Para comunicação, tece comentários sobre a importância do projeto em tela. Parabeniza o deputado Campos Machado pela decisão de retirar o pedido de verificação.

18 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Encerra a sessão.

\*\*\*

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Doutor Ulysses.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquisiência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

\*\*\*

- Passa-se à

### ORDEM DO DIA

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, Proposição em Regime de Urgência.

Discussão e votação - Projeto de lei nº 1129, de 2017, de autoria do Sr. Governador. Altera a Lei nº 15.266, de 2013, que dispõe sobre o tratamento tributário relativo às taxas no âmbito do Poder Executivo Estadual. Com 3 emendas. Parecer nº 2238, de 2017, da Reunião Conjunta das Comissões de Justiça e Redação, de Segurança Pública e de Finanças, favorável ao projeto e contrário às emendas.

Em discussão. Tem a palavra o nobre deputado João Paulo Rillo. (Ausente.) Não havendo mais oradores inscritos, está encerrada a discussão.

Em votação o projeto salvo emendas. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, embora eu seja favorável a esse projeto, um projeto que faz justiça ao Corpo de Bombeiros, pelas circunstâncias conjunturais que a Assembleia Legislativa vive, regimentalmente solicito uma verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - O pedido de V. Exa. é regimental. Esta Presidência vai proceder à verificação de votação pelo sistema eletrônico. Os Srs. Deputados e as Sras. Deputadas que forem favoráveis deverão registrar o seu voto como "sim", os que forem contrários deverão registrar o seu voto como "não".

\*\*\*

- É iniciada a verificação de votação.

\*\*\*

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, quero aqui publicamente fazer um apelo ao nosso querido deputado Campos Machado, no sentido de retirar a verificação de votação, tendo em vista que esse é um projeto que já vem desde o ano passado sendo discutido, e que é de suma importância para o Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do estado de São Paulo.

O projeto já vem sido trabalhado há muito tempo e, com certeza, tão logo nós consigamos a aprovação desse projeto, ele facilitará e ajudará muito e no trabalho do nosso Corpo de Bombeiros.

Então, solicitaria ao nobre deputado Campos Machado que revise essa verificação de votação, para que nós pudéssemos considerar o projeto aprovado e continuarmos os nossos trabalhos.

Muito obrigado, Sr. Presidente e nobre deputado Campos Machado.

O SR. CORONEL CAMILO - PSD - PARA COMUNICAÇÃO - Na mesma linha, peço ao deputado Campos Machado, professor da nossa Casa, que reveja sua posição.

Do que trata o Projeto nº 129, do Corpo de Bombeiros? Ano passado foi declarada inconstitucional a taxa de Bombeiro dos municípios, então agora está sendo feito um projeto para que as taxas recolhidas pelos Bombeiros sejam tiradas do Fundo da Polícia Militar e passadas para o Fundo do Bombeiro. Isso vai ajudar sobremaneira e vai permitir a sobrevivência dos destacamentos, dos postos de Bombeiros no Interior do Estado.

\*\*\*

- Assume a Presidência o Sr. Cauê Macris.

\*\*\*

É de suma importância a aprovação desse projeto, que vai beneficiar toda a população de São Paulo, principalmente aquela população mais carente. Sabemos que muitos municípios não têm Samu e quem faz o resgate é o bombeiro.

Fica o apelo ao nobre deputado Campos Machado. Peço que faça um ato de nobreza em relação aos nossos bombeiros, retire o pedido de verificação de votação e ajude a aprovar o projeto dos Bombeiros.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - O comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Armani, está presente, junto com o coronel Bertolini - vejam a importância do projeto. O coronel Armani e o coronel Bertolini têm feito um trabalho forte. Desde o ano passado, já seria necessária a aprovação desse projeto. Deputado Campos Machado, por gentileza, auxilie-nos nesse aspecto. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Quero agradecer a presença do nosso comandante geral dos Bombeiros, coronel Armani. Ele já esteve comigo recentemente falando da importância desse projeto. Estendo a solicitação feita por diversos parlamentares ao nobre líder do PTB, deputado Campos Machado. Nós pautamos esse projeto hoje por entendermos da importância dele para os bombeiros e para a população do nosso estado de São Paulo. Trouxemos esse projeto à pauta pedindo a compreensão de todos os líderes, em especial do deputado Campos Machado.

O SR. ED THOMAS - PSB - PARA COMUNICAÇÃO - Primeiro, presidente Cauê Macris, quero parabenizá-lo. Sabíamos da sua sensibilidade desde antes.

Quero dar um abraço no deputado Alencar, porque eu estive hoje no comando do Corpo de Bombeiros. Coronel Armani, faça uma saudação à família militar, à família do Corpo de Bombeiros. Ele me receberia com o prefeito de Mirante do Paranapanema para tratarmos de unidade de resgate, de chassis de uma viatura, da construção da Base de Mirante, que é a entrada do Pontal, com quase 40 assentamentos e que precisa, com certeza, de uma base. Ele pediu desculpas naquele momento porque ele viria à Assembleia para conversar com os deputados, com o presidente, em especial para se reportar ao deputado Alencar. Eu pude me pronunciar, na sua ausência, sobre a sua pessoa.

Eu creio que o desejo do deputado Alencar desde o início também era esse, mas há uma bancada, e é necessário respeitar. Foi dessa forma, não é, coronel? Quero lhe dar um abraço e falar que o projeto é grandioso. Que bom que tenhamos chegado a esse conteúdo.

Quero me dirigir ao deputado Campos Machado, grande líder de sempre, com toda sensibilidade de sempre, buscando o bom debate, não o embate, para que possamos, dentro desse acordo, aprovar o projeto que vai melhorar a vida de muitas cidades, vai aliviar muitos prefeitos do estado de São Paulo e vai nos dar a verdadeira segurança, que o Corpo de Bombeiros nos oferece todos os dias, na preservação e no salvamento de vidas.

Obrigado, Sr. Presidente. Coronel do Corpo de Bombeiros, que Deus o guarde.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Já transcorreu o tempo de quatro minutos. Vou conceder a palavra para mais duas intervenções para que depois possamos encaminhar o processo de votação.

O SR. CELSO NASCIMENTO - PSC - PARA COMUNICAÇÃO - Quero parabenizar o nobre deputado Alencar por essa iniciativa. Entendo a postura do nobre deputado Campos Machado. Nós entendemos que precisamos estar em uma grande sintonia, juntamente com o nosso querido governador. Foi isso que nos levou hoje a essa solicitação do entendimento do nobre deputado Campos Machado para que o Corpo de Bombeiros, que é, sem dúvida alguma, precioso para o estado de São Paulo, seja atendido e beneficiado através do projeto.

O SR. ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Primeiro, quero agradecer as palavras do deputado Ed Thomas e dos demais deputados. Quero dizer que a bancada do PT nunca foi contra o mérito do projeto. No final do ano passado, todo mundo acompanhou aquela acalorada sessão, todos os debates, o processo de votação, mas acabou não sendo possível.

Quero parabenizar todos os colegas. Deputado Campos Machado, independentemente de algum desentendimento que porventura haja sobre alguns outros projetos, acho que é importante, nesse projeto dos bombeiros, separar a instituição, que tem o respeito da população.

O coronel Armani esteve hoje nesta Casa junto com outros coronéis conversando com a nossa bancada e explicando o projeto, que é uma transferência daquilo que hoje são as taxas pagas e vão para o fundo da PM e que agora irão para um fundo específico dos bombeiros. Diante da retirada das taxas municipais, devido à ação de inconstitucionalidade do STF, no nosso entendimento, não se cria nada novo, nenhuma taxaço nova.

A nossa bancada tem essa posição favorável e, da mesma maneira, vai votar favoravelmente às nossas emendas. O deputado Coronel Camilo acompanhou os coronéis e os levou ao gabinete da bancada do PT. Então, deputado Campos Machado, para que a gente possa avançar, se V. Exa. nos permite, essa é a posição da bancada do PT. Tenho certeza de que V. Exa., que é um deputado sensível, assim fará.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, quero reiterar que sou amplamente favorável a esse projeto. O que resta a esse líder, que não consegue que um acordo seja cumprido nesta Casa? O que resta a ele? Implorar aos céus, implorar aos espíritos? O que resta a ele? Nós temos compromisso, Sr. Presidente. O que é assumido tem que ser cumprido. Não posso suportar que esse acordo não seja cumprido. Eu sempre digo que palavra é flecha lançada, não volta mais.

Contudo, o Corpo de Bombeiros não pode pagar o preço pela nossa inércia, mas quero reiterar que este é o último projeto que votarei enquanto não for pautada a PEC nº 05. Por isso, Sr. Presidente, não apenas atendendo aos apelos dos deputados Coronel Camilo e Coronel Telhada, não posso, de maneira nenhuma, punir uma instituição tão sólida quanto o Corpo de Bombeiros em razão dos acordos que não são cumpridos nessa Casa. Dessa maneira, requeira a retirada do pedido de verificação.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Parabéns, deputado Campos Machado. Está aprovado então o projeto.

Em votação as emendas de nº 1 a 3 com parecer contrário. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem contrários queiram conservar-se como se encontram. (Pausa.) Rejeitadas.

Esta Presidência desconvoca a segunda sessão extraordinária, por perda de objeto.

O SR. ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - Sr. Presidente, quero registrar o voto da bancada do PT favorável às emendas.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrado o voto da bancada do PT favorável às emendas rejeitadas.

O SR. CORONEL CAMILO - PSD - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, primeiramente quero agradecer a presença do nosso comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Armani; do subcomandante, coronel Bertolini; e do coronel Clemente. Quero também agradecer a esta Casa, a V. Exa. e à bancada do PT, na pessoa do nosso nobre deputado Alencar Santana Braga, que entendeu a importância desse projeto. O deputado Alencar Santana Braga conhece os bombeiros, teve pai bombeiro e entendeu a importância do projeto.

Agradeço ainda ao meu professor, deputado Campos Machado, pela nobreza da atitude de Vossa Excelência. Esse projeto é importantíssimo para o estado de São Paulo, para a população mais carente do estado de São Paulo, que depende do resgate dos bombeiros. As pessoas mais abastadas têm plano de saúde, tem tudo. Normalmente os bombeiros atendem nas periferias, nas áreas carentes, e o resgate faz um grande trabalho pela população de São Paulo.

Fica aqui então meu agradecimento ao nosso presidente, deputado Cauê Macris, por ter colocado o projeto em pauta; ao deputado Campos Machado; à bancada do PT e a todos aqueles que votaram a favor e fizeram desse projeto uma realidade. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. presidente também não posso me furtar de agradecer primeiramente a V. Exa., pela condução dos trabalhos, e ao deputado Campos Machado, pela sua conduta e seus ensinamentos. Também somos favoráveis à PEC nº 05 e trabalharemos em favor disso. Obrigado por ter nos apoiado nesse projeto tão importante para o Corpo de Bombeiros.

Agradeço também aos demais deputados, em especial ao Deputado Alencar Santana Braga, filho de policial militar também. Muitas vezes, ele se encontra em situação de oposição. Mas verdade seja dita aqui: todos os projetos da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros que adentraram a esta Casa sempre contaram com o apoio da bancada do PT. Nós temos diferenças ideológicas, mas a realidade é que nunca houve qualquer problema nesse trabalho. Agradeço ao deputado Alencar Santana Braga e a todos os 94 deputados. Agradeço, ainda, a presença dos coronéis do Corpo de Bombeiros. Muito obrigado a todos. Estamos juntos.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Parabéns, Coronel Telhada.

O SR. RAFAEL SILVA - PDT - PARA COMUNICAÇÃO - Eu tinha certeza de que o deputado Campos Machado, mais uma vez, provaria que realmente é um parlamentar nobre. Ele tem suas razões para obstruir votações, mas essa votação é importante, como é muito importante a presença do Corpo de Bombeiros em todo o estado de São Paulo. Muitas crianças nascem pelas mãos desses verdadeiros heróis, que não têm o salário que deveriam ter, mas se dedicam de corpo e alma, arriscando suas vidas para salvar a dos semelhantes. Portanto, parabéns, Campos Machado, pelo recuo. Isso é um ato de nobreza. E parabéns ao Corpo de Bombeiros por essa vitória.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência a dá por encerrada.

Está encerrada a sessão.

\*\*\*

- Encerra-se a sessão às 19 horas e 21 minutos.

\*\*\*

## 8 DE FEVEREIRO DE 2018 5ª SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidente:** DOUTOR ULYSSES

**Secretária:** LECI BRANDÃO

### RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - DOUTOR ULYSSES

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - LECI BRANDÃO

Afirma-se artista em exercício de mandato parlamentar. Enaltece os benefícios para a economia de São Paulo, por ocasião do carnaval. Comemora a aprovação do PL 1129/17 de 2017, em benefício do Corpo de Bombeiros, de autoria do deputado Coronel Camilo, ao qual parabeniza. Lista escolas de samba em que deve atuar como cantora, neste feriado festivo.

3 - CORONEL CAMILO

Tece considerações sobre o PL 1129/17, a permitir a liberação de maior aporte financeiro para o Corpo de Bombeiros. Parabeniza autoridades que contribuíram com a aprovação da matéria. Mostra-se grato ao governador Geraldo Alckmin pela contratação de 50 médicos para a Polícia Militar. Informa que deve ser assinado decreto a permitir a contratação de policiais veteranos, para trabalharem na administração e favorecerem a liberação de policiais jovens para o atendimento ostensivo.

4 - VITOR SAPIENZA

Clama ao governo estadual que acompanhe os trabalhos realizados nesse Parlamento, via assessoria. Crítica nomeações de secretários, a seu ver não especializados nas áreas de destinação. Reflete acerca de sua presença na criação da Zona Franca de Manaus. Lamenta a aprovação de incentivos fiscais, a promoverem prejuízos financeiros para o Estado.

5 - CORONEL CAMILO

Para comunicação, faz coro ao pronunciamento do deputado Vitor Sapienza. Defende a aprovação da PEC 5, inclusive por ser consensual entre as lideranças partidárias.

6 - CELSO NASCIMENTO

Discursa a respeito do consumo de drogas e suas consequências para a sociedade. Enuncia dados estatísticos sobre o tema. Informa que fora autor de projetos de lei vetados pelo Governo do Estado, destinados: a criar um conselho antidrogas, e a possibilitar atendimento a crianças diabéticas, ambos na seara escolar. Acrescenta que o Governo do Estado justificara a decisão por entender que são matérias de competência administrativa. Clama ao governador Geraldo Alckmin que, portanto, tome providências para implementar o referido conselho e disponibilizar pessoa habilitada para cuidar de crianças com diabetes.

7 - CELSO NASCIMENTO

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

8 - PRESIDENTE DOUTOR ULYSSES

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 09/02, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.

\*\*\*

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Doutor Ulysses.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquisiência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido a Sra. Deputada Leci Brandão para, como 1º Secretária "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

A SRA. 1º SECRETÁRIA - LECI BRANDÃO - PCdoB - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

\*\*\*

- Passa-se ao

### PEQUENO EXPEDIENTE

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - DOUTOR ULYSSES - PV - Tem a palavra a nobre deputada Leci Brandão.

A SRA. LECI BRANDÃO - PCdoB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Excelentíssimo Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, funcionários desta Casa, público que nos assiste pela nossa querida TV Assembleia, como todos sabem, estamos neste Parlamento desde 2011.

Nossa primeira eleição foi em 2010 e, graças a Deus, tivemos a reeleição em 2014. Eu sempre reafirmo que estou deputada, mas sou uma artista, uma artista ligada a um segmento musical, que é o samba.